



FORMAÇÃO DE GESTORES EM VITÓRIA DA CONQUISTA, UMA BREVE ANÁLISE DO PROGRAMA PROGESTÃO 2015/2016

Guacyra Costa Santos¹
Eliane Nascimento dos Santos²
Wanderson Oliveira Santos³

INTRODUÇÃO

Este trabalho traz resultados de análises realizadas pelos pesquisadores, Tutoras e Técnico do Programa Escolas de Gestores/ Progestão-BA realizado em Vitória da Conquista, sobre a posturas dos gestores de escolas municipais para com a formação continuada. O resumo é o resultado de Trabalho de Conclusão de Curso –TCC–apresentado à Faculdade Albert Einstein- FACEI, SAA, como requisito de conclusão do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, tendo como objeto de pesquisa as formações continuadas de gestores no formato EAD dentro do Programa citado, relativo à edição 2015/2016. As análises que foram feitas apresentam aqui um recorte, tendo como objetivo realizar uma breve reflexão sobre a importância que os Gestores dão à formação continuada bem como indagações sobre os motivos apresentados por estes no que se refere as desistências durante o curso.

A Formação de Gestores é uma Política Pública que visa atender este grupo de educadores que, exercendo a função deverão buscar meios de melhorar os resultados e índices da Educação Básica, sobretudo da comunidade na qual está inserida.

Partindo da necessidade, de repensar o papel do gestor, através da Portaria Ministerial nº 145 de 11 de fevereiro de 2009, desenvolvida pela Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), por meio da Diretoria de Fortalecimento Institucional e Gestão

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino e Conhecimento Científico (GEPECC). Endereço eletrônico: guacyracosta22@hotmail.com.

2 Professora da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista, Graduada em Pedagogia/ UESB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo- GEPEC/CNPQ. Endereço eletrônico: lika_enascimento@hotmail.com

3 Graduado em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, técnico da Secretaria Municipal de Educação do município de Vitória da Conquista – BA, Mestrando do Programa de Pós-graduação em Geografia/UESB. Endereço eletrônico: wanderson18@gmail.com



Educacional, foram criadas as Diretrizes Nacionais do Programa Escola de Gestores da Educação Básica Pública, uma parceria dialógica com as Universidades e Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Dando continuidade à proposta o grupo mencionado elabora e executa as formações continuadas para os gestores de todo o Brasil, via formatação EAD, tendo como objetivo básico contribuir com a formação dos gestores educacionais das escolas públicas, baseada na dialética entre a teoria e a prática, dispondo de elementos teórico-práticos que viabilizem uma educação escolar básica com qualidade.

PROCEDIMENTOS

A metodologia apresenta grande relevância na realização de uma pesquisa pois, como afirmam Ludke e André (1986), esta é o caminho a ser trilhado para se chegar aos objetivos apontados, é esse caminhar que norteia as ações a serem desenvolvidas. Para dar conta desse processo optou-se neste trabalho pela realização da pesquisa bibliográfica com ênfase na análise documental. Através destes mecanismos os pesquisadores buscaram conhecer e compreender a política pública que defini a formação EAD para os gestores em âmbito Nacional e Municipal e para este recorte priorizaram dados estatísticos sobre o curso citado, analisando os documentos apresentados pela Secretaria Municipal de Educação – SMED.

FORMAÇÃO DE GESTORES EAD E O PROGESTÃO

A formação continuada dos gestores é um dos assuntos que tem permeado constantemente as discussões no meio acadêmico, não apenas pelo fato de a mesma “melhorar” a formação do indivíduo, mas por está diretamente ligada à qualidade do ensino.

Segundo BRASIL (2009, p. 04), “o Programa Nacional Escola de Gestores foi implementado, em caráter experimental, em 2005, sob a coordenação do INEP, tendo realizado um projeto-piloto de formação de dirigentes. Como aponta Nascimento (2012), as formações continuadas para os professores gestores, no formato Educação à Distância (EAD) passou a ser executada enquanto programa, a partir dos anos de 2006, pois “o



curso em Gestão Escolar utilizando tecnologia de educação a distância foi realizado pela primeira vez em 2006 no município de Salvador/BA”. Logo em seguida, surge em 2007, outro curso na modalidade EAD com maior abrangência, em parcerias com o Ministério da Educação (MEC), as Secretarias de Educação Municipais, Estaduais e Universidades, sobretudo no estado da Bahia.

A formação continuada é uma das exigências apresentadas pela LDBEN 9.394/96, em seu Artigo 62, bem como na Constituição Federal de 1988, em seu Art. 206, inciso VI, ambos os documentos preconizam sobre a importância da “gestão democrática do ensino público, na forma da lei”, preveem e sugerem aos gestores que promovam-na para garantir, sobretudo a qualidade da formação do profissional e da aprendizagem dos educandos. O programa Formação Continuada está articulada com o plano de metas, Compromisso Todos pela Educação, que integra o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e diz respeito à mobilização em torno da melhoria da educação básica no país.

Na Bahia, assim como nos demais Estados brasileiros, o PROGESTÃO surge como uma política de formação continuada, destinadas a gestores escolares, secretários e coordenadores pedagógicos que atuam em escolas públicas estaduais, indígenas e municipais (MACHADO, 2006).

No município de Vitória da Conquista, o curso teve nos anos de 2015/2016 a duração de 01 (um) ano e dois meses, devendo o gestor municipal, através da SMED, designar os profissionais e toda a estrutura dos encontros presenciais bem como articular as visitas dos tutores nas escolas onde tinham cursistas gestores.

Como pode ser observado, a adesão da equipe gestora das escolas e creches do município foi bem expressiva, como destacado na tabela 01, abaixo:

Tabela 01:

RELATÓRIO – 1ª FASE – 2015							
Município	Nº Tu- tores	Nº Tur- mas	Nº De Cursistas			Nº De Escolas Atendidas	Nº De Alunos Beneficiados
Vitória da Conquista – BA	04	04	Pré-matrícula	Desistentes de efetuarem matriculas	Matriculados	32	18.839
			129	36	93		

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista – BA, 2017. Organizador: SANTOS, Wanderson Oliveira. – 2017



Diante do quadro apresentado a secretaria viu-se na situação de criar a estrutura necessária para atender ao público matriculado no curso, divulgando a priori que seria pré-requisito para se candidatarem aos cargos de diretores nas eleições do corrente ano. Após elaboração do edital a condição foi revogada, levando muitos cursistas a desistirem de continuar a formação, como mostra o quadro 2 abaixo:

Tabela 02:

Relatório Final – 2016							
Município	Nº Tu- tores	Nº Tur- mas	Nº de Cursistas			Nº De Escolas Atendidas	Nº de alunos Beneficiados
			Matricula- dos	Desistentes	Concluín- tes		
Vitória da Conquista – BA	01	01	93	69	24	12	8.205

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista – BA, 2017. Organizador: SANTOS, Wanderson Oliveira. – 2017

RESULTADOS

A estrutura do curso exige a realização de encontros mensais de 8 horas por dia, devendo as demais serem realizadas em outro local com acesso ao ambiente virtual, devendo formar um total de 300 horas ao final deste. Para os pesquisadores, esta organização é entendida como favorável à participação dos cursistas, o ingresso e permanência no referido curso. Outro ponto favorável a ser abordado é o fato de os cursistas estudarem durante o período da gestão e em ambiente virtual, o que os leva a não se ausentar por muito tempo do sem espaço de trabalho com isso poder aliar teoria à prática.

Segundo Nascimento e Andrade (2012), as formações do Programa Progestão, no formato EAD, ainda possuem muitas lacunas, entre eles a formatação do curso que é repetitiva. Entendemos que qualquer modalidade de ensino precisa ser prazerosa pois o tempo destinado à realização das tarefas tornam-se exaustivas, em função da jornada de trabalho.

No caso do município de Vitória da Conquista, pode-se deduzir que os gestores não atribuem a formação continuada uma necessidade, ou prioridade. Pela quantidade de desistência percebe-se que o curso teria um valor curricular e não de formação profissional



no sentido de auxiliá-los na prática cotidiana. Diante deste exposto os pesquisadores foram levados a questionar: Como os gestores entendem e desempenham a sua função nas unidades escolares? Quais mecanismos poderiam ser usados para que os mesmos percebessem a importância da formação Continuada em seu exercício profissional? Entendemos que se faz necessária uma mudança de postura dos gestores com relação à formação continuada pois, a mesma tem o objetivo de preparar o profissional a um constante aperfeiçoamento da prática.

Palavras-chave: Formação Continuada. Escola de Gestores. Política Pública.

REFERENCIAS

ALARCÃO, Isabel (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. – 35.

ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96** – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998.

_____. **Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação**.

Brasília, DF: INEP, 2001.

_____. **Diretrizes Nacionais do Programa Escola de Gestores da Educação Básica**, 2009.

MACHADO, M. A. de M. **Progestão**: construindo saberes de práticas de gestão na escola pública / Maria Aglaê de Medeiros Machado, coordenação e organização. – Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2006.



NASCIMENTO, Leandro Gileno Militão. ARAUJO, Jomária Alessandra Q. de Cerqueira. Uma análise sobre o curso de EAD para formação de gestores escolares da rede municipal de Salvador/Ba. IN: **VI Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"**. São Cristóvão - SE. Set. 2012.

Estatuto do Magistério Municipal Público de Vitória da Conquista, Bahia. Fonte: <http://www.pmvc.ba.gov.br/wp-content/uploads/10.Lei-1762-agist%C3%A9rio.pdf>. Acessado em 23 de fevereiro de 2017.